

Paixão e Espírito

para viver

Em torno da mesma mesa

Quando mencionamos a espiritualidade cristã, referimo-nos ao fogo inextinguível que arde em nós e nos empregna da paixão pela construção do Reino de Deus. Ela representa a força propulsora de nossa vida, ao permitirmos que o Espírito de Cristo nos conduza. *(Água da rocha. Introdução)*

Espiritualidade integradora **Espiritualidade marista**

Em muitas ocasiões tem-se contraposto rezar a ter os pés no chão, sentido transcendente da vida a solidariedade, contemplação a compromisso político.

A espiritualidade atual não pode gerar divisão em nós.

Devemos passar da religião ao reino de Deus, da Igreja ao mundo, do eu para a humanidade; e este trânsito deverá chegar à cabo sem perder os valores essenciais da oração e da identidade eclesial e pessoal.

A espiritualidade cristã tem que estar caracterizada pela união do amor de Deus e do próximo e pela ideia da fraternidade cristã.

Aquele que reza em nome de Cristo e clama pela redenção não pode adotar uma atitude conformista diante da opressão. Aquele que luta contra a injustiça não pode prescindir da rezar pela salvação.

O capítulo 4 de «*Em torno da mesma mesa*» te orienta perfeitamente sobre a *espiritualidade marista*. Começa dizendo que a espiritualidade é querer viver a partir da raiz, para afirmar já no início que o centro de nossa espiritualidade é Jesus, ao qual nos aproximamos como Maria e com traços próprios de simplicidade, trabalho e até sentido de humor. Lê-o com atenção e tenta acrescentar detalhes e imagens ao texto.



*Perguntamo-nos
e partilhamos*

Espiritualidade marista

Na espiritualidade marista, Jesus não é um personagem distante. Marcelino nos convidava a estar com ele em três lugares nos quais ele se revela com todo seu amor e ternura: na gruta de Belém, no altar onde se faz presente no pão da comunidade e na cruz.

- *Tens alguma experiência de encontro com Jesus nos lugares citados ou em outros?*
- *Que dificuldades encontras para ver Jesus em tua vida?*

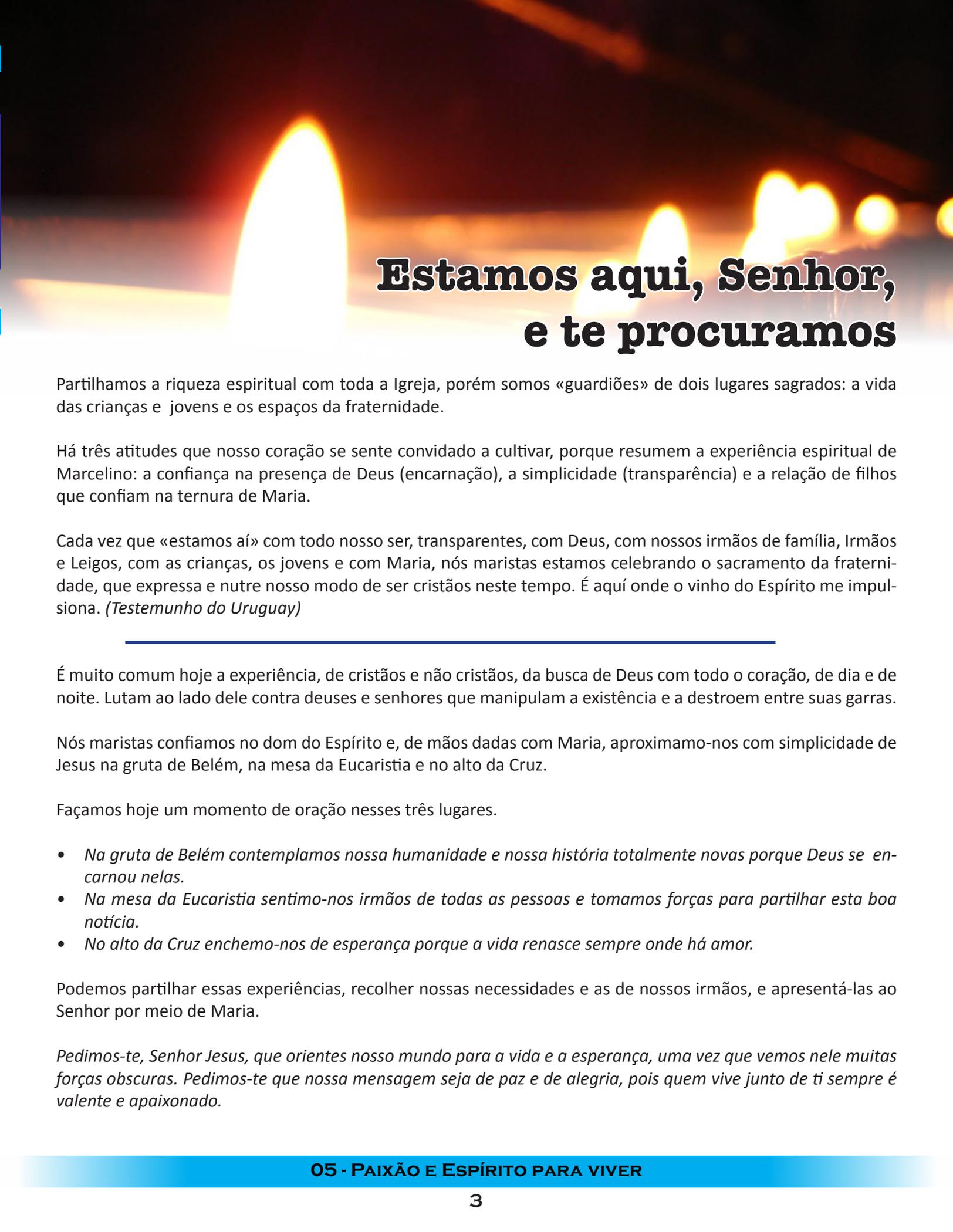
Nós maristas deixamos sempre um espaço em nossa vida à figura da mãe de Jesus e da Igreja, Maria, nossa mãe, irmã na fé, seguidora de Jesus e modelo.

- *Que características de Maria te parecem motivadoras e atrativas para nossa vida de hoje?*
- *Há algum traço de tu vida que lembra o caráter mariano de nossa espiritualidade?*

A partir do enraizamento de nossa vida em Jesus, nós maristas temos uma forma de ser cristãos que mantém aspectos peculiares muito queridos de Marcelino e de sua primeira comunidade, como a simplicidade, o amor ao trabalho, o cultivo da presença de Deus, a oração em família...

- *Que aspectos existem em tu vida que sintonizam com esse estilo marista?*
- *Como vives em tua atividade quotidiana, em teu trabalho, em tua família, em teu lazer...aquilo que é peculiar da espiritualidade marista?*





Estamos aqui, Senhor, e te procuramos

Partilhamos a riqueza espiritual com toda a Igreja, porém somos «guardiões» de dois lugares sagrados: a vida das crianças e jovens e os espaços da fraternidade.

Há três atitudes que nosso coração se sente convidado a cultivar, porque resumem a experiência espiritual de Marcelino: a confiança na presença de Deus (encarnação), a simplicidade (transparência) e a relação de filhos que confiam na ternura de Maria.

Cada vez que «estamos aí» com todo nosso ser, transparentes, com Deus, com nossos irmãos de família, Irmãos e Leigos, com as crianças, os jovens e com Maria, nós maristas estamos celebrando o sacramento da fraternidade, que expressa e nutre nosso modo de ser cristãos neste tempo. É aqui onde o vinho do Espírito me impulsiona. *(Testemunho do Uruguay)*

É muito comum hoje a experiência, de cristãos e não cristãos, da busca de Deus com todo o coração, de dia e de noite. Lutam ao lado dele contra deuses e senhores que manipulam a existência e a destroem entre suas garras.

Nós maristas confiamos no dom do Espírito e, de mãos dadas com Maria, aproximamo-nos com simplicidade de Jesus na gruta de Belém, na mesa da Eucaristia e no alto da Cruz.

Façamos hoje um momento de oração nesses três lugares.

- *Na gruta de Belém contemplamos nossa humanidade e nossa história totalmente novas porque Deus se encarnou nelas.*
- *Na mesa da Eucaristia sentimo-nos irmãos de todas as pessoas e tomamos forças para partilhar esta boa notícia.*
- *No alto da Cruz enchemo-nos de esperança porque a vida renasce sempre onde há amor.*

Podemos partilhar essas experiências, recolher nossas necessidades e as de nossos irmãos, e apresentá-las ao Senhor por meio de Maria.

Pedimos-te, Senhor Jesus, que orientes nosso mundo para a vida e a esperança, uma vez que vemos nele muitas forças obscuras. Pedimos-te que nossa mensagem seja de paz e de alegria, pois quem vive junto de ti sempre é valente e apaixonado.